

LITERATURA E OS MÉTODOS DA HISTÓRIA, UMA BREVE REFLEXÃO

Cristiane De Almeida Santos (cris-glm@hotmail.com)

O presente trabalho é resultado das reflexões estabelecidas na aula de "A cidade na historiografia brasileira contemporânea" ofertada no Programa de Pós-Graduação em História da UFGD e que teve por objetivo geral "Discutir os aspectos teórico-metodológicos da produção historiográfica brasileira contemporânea – que aborda o período republicano – envolvendo as categorias cidade e memória". O levantamento historiográfico que compunha o material textual das aulas privilegiavam as diferentes fontes de preservação da memória de cidades, tais como a História Oral, fotografias, registros da imprensa e literatura. É nesse contexto que se pretende construir uma análise da fonte literária de Brígido Ibanhes traçando um paralelo entre os métodos da História com os do literato. A imagem, a oralidade e a imprensa são os focos da análise, sendo o último o de maior visibilidade, pois é através da crescente fonte de imprensa sobre o objeto do livro que o autor pode chegar à sua sétima edição, mais densa e completa. O livro usado como fonte é "Silvino Jacques, o último dos bandoleiros" que narra episódios da vida desse personagem, afilhado de Getúlio Vargas, gaúcho e migrante em Mato Grosso na região que hoje é o atual estado de Mato Grosso do Sul. Sua história é, segundo o autor, o retrato de uma época convulsionada. O autor acredita que seu livro é uma denúncia às diferentes práticas de violência da região do Sul do Mato Grosso, sobretudo a violência agrária e pela disputa de poder. E é através da imprensa que o autor encontra luz sobre as problemáticas que giram em torno do personagem, como as fugas da polícia, seu envolvimento com política nacional e regional, sua participação na Revolução de 32, etc. O artigo, ainda em fase de finalização, demonstra como, ao decorrer das edições, o autor encontra maior autonomia para narrar uma história do qual não participou, mas que refletiu na trajetória de seus antepassados. E ainda, problematizar o uso da fonte de imprensa usada pelo escritor em contraponto de como a mesma fonte é utilizada para a História.